

REAÇÃO AO USO DE LINGUAGEM VULGAR NO ENSINO MÉDIO: UMA QUESTÃO DE GÊNERO?

Lucas Caulit Santos (Iniciação Científica Jr./CAp-UFRJ)
Isabel Lacerda Pereira de Medeiros (Iniciação Científica Jr./CAp-
UFRJ)

Orientadora: Profa. Dra. Sonia Zyngier
Co-orientadoras: Erika Coachman e Juliana Lemos
bellac92@hotmail.com

A maior parte dos estudos no âmbito da polidez tem como foco a descrição dos recursos que visam à harmonia interacional (CULPEPER, 1996; BROWN & LEVINSON, 1987). Sendo assim, percebe-se a importância de promover estudos empíricos sobre a impolidez e seus efeitos. Logo, esta investigação busca analisar a reação de alunos do Ensino Médio a um texto repleto de vulgarismos. Foram coletados 101 questionários em turmas do Ensino Médio de uma escola pública situada na zona sul do Rio de Janeiro. Antes de responder ao questionário, solicitou-se aos participantes que lessem um texto contendo palavras de baixo calão. É importante destacar que havia duas versões do mesmo texto. Na primeira versão, a personagem do gênero feminino (Elza) utilizava palavrórios. Já na segunda, Carlos, a personagem do gênero masculino, empregava vulgarismos. Dessa forma, objetivou-se analisar se o gênero da personagem enunciadora de linguagem vulgar influenciou ou não a reação dos participantes. É válido frisar também que se observou a influência do gênero do respondente, uma vez que as análises apontaram algumas diferenças significativas entre as respostas de meninos e meninas. Apesar de esta pesquisa indicar uma possível influência do gênero nas reações dos participantes, notou-se que as respostas dos jovens foram semelhantes em diversos aspectos, revelando similaridades interessantes relacionadas à recepção do texto por respondentes masculinos e femininos.